

## **SIMÕES, JOÃO GASPAR**

**(Figueira da Foz, 1903 [– Lisboa, 1987])**

Um dos fundadores da «presença», só após sua extinção abordou o teatro com a peça em 3 actos e um epílogo *Vestido de Noiva*, que em 1952 subiu à cena no Teatro Nacional. No ano seguinte publicou um volume com três peças – *Jantar de Família*, *Tem a Palavra o Diabo* e *Uma Mulher sem Passado* – e em 1964 reincidiu com os 4 actos de *Marcha Nupcial*. Ressalvada até certo ponto a primeira, elas não são mais do que novelas a que o autor caprichou em dar forma dramática, segundo padrões artificiais e antiquados, que uma arbitrária intervenção do sobrenatural (em *Tem a Palavra o Diabo*) não é bastante para disfarçar.

**Luiz Francisco Rebello. *100 anos de teatro português (1880-1980)*. Porto: Brasília Editora, 1984, p. 129.**

**Autorização de utilização por despacho de 28/06/2017 emitido pela Senhora Diretora Geral do Património Cultural Arqtª Paula Silva.**